

## 7. Dicas importantes sobre sanidade

As enfermidades mais comuns encontradas na região são:

**Verminose** – O principal verme dos ovinos se alimenta de sangue causando anemia, papeira e morte. O controle deve ser feito com o uso de vermífugo ou anti-helmíntico. Hoje em dia, os grandes criadores estão testando um método conhecido como Famacha que é baseado no grau de anemia, pelo exame da conjuntiva ocular.

**Manqueira ou pododermatite necrótica** – inicialmente o animal tem dificuldade para caminhar e, em seguida, aparece ferida ao redor do casco. Deve-se usar antibiótico quando o problema for recente. Para prevenir usar pedilúvio na entrada do aprisco.

**Mal-do-carço ou linfadenite caseosa** – Observa-se a presença de caroços debaixo do queixo, no pescoço, na frente da palheta e na frente da coxa. O carço deve ser cortado para retirada de todo o pus. Para o controle da doença existe vacina.

**Ectima contagioso ou boqueira** – São pequenas verrugas ao redor da boca e focinho. Passar uma mistura de iodo com glicerina na região afetada.



**Empresa Brasileira de Pesquisa  
Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento**

### INFORMAÇÕES:

**Centro de Pesquisa Agroflorestal de  
Roraima**  
Rodovia BR-174, km 8 - Distrito Industrial  
Telefax: (95) 3626 71 25  
Cxa. Postal 133 - CEP. 69.301-970  
Boa Vista - Roraima- Brasil  
[sac@cpafrr.embrapa.br](mailto:sac@cpafrr.embrapa.br)

Visite o site:  
<http://www.cpafr.embrapa.br>

### PESQUISADORES RESPONSÁVEIS

Ramayana Menezes Braga  
Amaury Burlamaqui Bendahan  
Paulo Sérgio Ribeiro de Mattos

Folder nº 08/2007  
junho, 2007  
Tiragem 200

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



Criação de ovinos: escolha ...  
2007 FD-S2007.250



CPAF-RR-7190-1

## Criação de ovinos - Escolha de Reprodutores e Matrizes



**Embrapa**  
**Roraima**

02007.250

## 1 Introdução

Nos últimos anos, a criação de ovinos em Roraima vem despertando o interesse de diversos criadores. Este fato pode ser observado, pela introdução de reprodutores e de matrizes oriundas de outros estados brasileiros, pelo aumento na procura por informações técnicas e pela presença de restaurantes especializados em carne de ovinos, o que demonstra o interesse e o aumento no seu consumo.

Além das instalações, de uma boa alimentação e do manejo adequado, um dos pontos mais importantes para iniciar, com sucesso na atividade, está relacionado com a escolha dos machos e fêmeas a serem utilizados para a reprodução, que irão influenciar diretamente no desempenho da criação.

## 2 Escolha do reprodutor

Alguns cuidados na sua escolha:

- 1) Observar se o animal atende as características da raça. Em geral, deve-se escolher animais com desenvolvimento corporal compatível com a idade e tipo racial;
- 2) Fazer o exame do exterior dos animais (olhos, orelhas, focinho, boca, cascos, região anal e prepúcio;
- 3) Colocar o animal para caminhar visando identificar possíveis problemas de locomoção, como por exemplo, claudicação ou manqueira.
- 4) Examinar os testículos. Estes devem estar livres na bolsa escrotal, com tamanho proporcional a idade do animal. Não comprar

animais que apresentem apenas um testículo (criptorquídico), um testículo maior que o outro (hipoplasia) ou com inflamação (orquite).

5) O ideal seria observar o comportamento do animal diante de fêmea no cio para verificar seu interesse sexual;

6) Se possível, fazer exame do sêmen para verificação de casos de infertilidade ou sub fertilidade e,

7) Descartar reprodutores com suspeita de estar doente, tais como, magreza, lesões na pele, com queda de pelos, caroços debaixo da pele, etc.

## 3 Escolha da matriz

Além das condições corporais descritas para os reprodutores (itens 1, 2 e 3) observar também:

- 1) Examinar pela palpação, o úbere e as duas tetas para descartar fêmeas com infecção (mastite), onde pode-se observar que um dos peitos possui tamanho e consistência diferente do outro. Se estiver aumentado retirar um pouco do leite em cima de um pano escuro para ver se tem grumos (pus).
- 2) Embora seja difícil de avaliar, procurar informações sobre aspectos reprodutivos (quantas crias a fêmea teve, quantas crias por parto, se o cordeiro morreu dias depois do nascimento, se ocorre aborto ou dificuldade no parto);
- 3) Quando se compra matrizes, em geral, são adquiridas mais de uma na mesma compra. A escolha de fêmeas adultas,

porém jovens, devem ser preferidas em relação as mais velhas.

## 4 Algumas informações complementares

Em criações sem muito controle ou na falta de registro dos cruzamentos (coberturas) fazer a substituição do reprodutor a cada três anos, para evitar o acasalamento entre parentes.

É possível ter uma idéia aproximada da idade de um ovino, independente da idade, pela observação dos dentes incisivos inferiores. Procurar a ajuda de um técnico para reconhecer a idade por este método. Existe figuras ilustradas mostrando os tipos de dentes em função da idade.

## 5 Outras informações sobre os machos

Com 4 a 6 meses inicia a produção de espermatozoides e ele já é capaz de fecundar a fêmea. O ideal é iniciar a cobertura quando este estiver com 8 a 9 meses ou quando estiver com 70% do peso em relação ao animal adulto da raça.

Utilizar um reprodutor para cada 25 a 30 ovelhas adultas. De preferência forneça uma alimentação diferenciada para o reprodutor.

## 6 Outras informações sobre as fêmeas

A fêmea estará apta para a reprodução quando estiver com 6 a 9 meses ou com 70% do peso de uma fêmea adulta da raça.

De um cio para o outro a duração é, em média de 17 dias, variando de 14 a 19 dias. O cio dura de 24 a 36 horas. O tempo de gestação é, em média, de 147 dias.